**COVID-19 E INOVAÇÕES EM SAÚDE: REVISÃO DE LITERATURA**

**Davidson Monteiro de Almeida¹, Lohana Guimarães Souza², Ana Beatriz Santos de Oliveira³, Lorena de Oliveira Moreira Cerqueira, Maria Helena Machado Piza-Figueiredo**

¹Discente do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde da Universidade Federal do Sul da Bahia – UFSB (dvidsonmonteiro4@gmail.com)

²Discente do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde da Universidade Federal do Sul da Bahia – UFSB (lohana.souza@cja.ufsb.edu.br)

³Discente do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde da Universidade Federal do Sul da Bahia – UFSB (beatriz\_ana2014@outlook.com)

Mestranda pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI (lorena.m.cerqueira30@gmail.com)

Docente Adjunta da Universidade Federal do Sul da Bahia – UFSB (helenapizafigueiredo@gmail.com)

**Resumo:** A crise de saúde pública ocasionada pela pandemia do novo coronavírus desencadeou uma crescente onda de inovações digitais em saúde. O momento atual de enfrentamento a COVID-19 impossibilitou as práticas tradicionais e rotineiras de saúde, como consultas e acompanhamentos pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS), ou até mesmo em consultórios, visto que o recomendado inicialmente são apenas atendimentos de urgência/emergência. Assim, o presente estudo tem como objetivo sintetizar as evidências acerca das inovações tecnológicas em saúde surgidas e implementadas durante a pandemia da COVID-19. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, com busca nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) “Inovação”, “Saúde” e “COVID-19”. Os critérios de inclusão foram: existência do resumo, texto completo gratuito, estudos em humanos, publicados a partir de 2020; encontrando 13 trabalhos na base de dados BVS e 214 na PubMed, incluindo 24, que atendiam os critérios de elegibilidade. O estudo evidenciou o forte crescimento de ferramentas tecnológicas e implementações digitais na área da saúde no período de janeiro a junho de 2020. É possível afirmar que a pandemia da COVID-19 potencializou as implementações no campo das tecnologias em saúde. Atualmente, as inovações digitais em saúde têm se apresentado como as soluções capazes de proporcionar acesso contínuo a saúde, sendo necessário se atentar quais populações estão sendo assistidas.

**Palavras-chave/Descritores:** Inovação. Saúde. COVID-19.

**Área Temática:** Temas livres

1. **INTRODUÇÃO**

A crise de saúde pública ocasionada pela pandemia do novo coronavírus desencadeou uma crescente onda de inovações digitais em saúde. As implementações no sistema de saúde digital se dão de modo estratégico, proporcionando aos usuários acesso contínuo aos serviços digitais de saúde, garantindo que as medidas sanitárias de contenção da transmissão do vírus sejam praticadas (CRAWFORD; SERHAL, 2020).

 Conforme a Organização Mundial de Saúde (OMS) (2020), a saúde digital trata-se do campo do conhecimento que desenvolve saúde associada às tecnologias digitais para fins de melhoria no acesso à saúde. Consoante ao Diretor-Geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, as tecnologias digitais são ferramentas vitais para promoção da saúde, e garantia de acesso aos mais vulneráveis (OMS, 2020).

 O momento atual de enfrentamento a COVID-19 impossibilitou as práticas tradicionais e rotineiras de saúde, como consultas e acompanhamentos pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS), ou até mesmo em consultórios, visto que o recomendado inicialmente são apenas atendimentos de urgência/emergência. Torous et al. (2020) revela que médicos e pacientes têm percebido o potencial das ferramentas digitais pois são forçados, pela primeira vez, a utilizá-las, já que visitas pessoais e presenciais não são possíveis.

 De acordo Lin e Wu (2020), os novos hábitos adotados na pandemia de acesso ao cuidado à saúde são de extrema importância, no entanto, exigem pesquisas tanto conceituais quanto aplicadas a fim de mapear como a Internet das Coisas Médicas (IoMT) contribuem no momento atual, questionando sempre se os modelos já utilizados apresentam resultados no processo de atenção à saúde.

 A saúde digital é atualmente anunciada como a solução de saúde inovadora, capaz de garantir o acesso aos cuidados clínicos, compreendendo que inovação tecnológica na saúde se trata de toda uma gama de tecnologias introduzidas a saúde, incluindo aplicativos móveis de saúde, telessaúde e serviços e ferramentas de saúde on-line (CRAWFORD; SERHAL, 2020).

 Dessa forma, esta pesquisa objetiva sintetizar as evidências acerca das inovações tecnológicas em saúde, surgidas e implementadas durante a pandemia da COVID-19, a fim de compreender qual a real contribuição delas no momento atual de enfrentamento a pandemia.

1. **METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, de caráter descritivo. Concernente as definições de Mendes, Silveira e Galvão (2008), o modelo de pesquisa adotado contribui para o aprofundamento do conhecimento, reunindo e sintetizando resultados de pesquisas de forma sistemática e ordenada, facilitando a incorporação de evidências. Foram etapas desta revisão: 1- Elaboração da pergunta norteadora, 2 - Busca na literatura, 3 - Levantamento de dados, 4 - Análise crítica dos estudos incluídos, 5 - Interpretação dos resultados e 6- Apresentação da revisão/síntese do conhecimento (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010)

O levantamento bibliográfico foi realizado nas bases de dados, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed, utilizando dos seguintes critérios de inclusão: existência do resumo, texto completo gratuito, estudos em humanos, publicados a partir de 2020. A chave de busca utilizada foi composta por Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), sendo eles: “Inovação”, “Saúde” e “COVID-19”, para as duas bases de dados. Foram encontrados 13 trabalhos na base de dados BVS e 214 na PubMed. A seleção inicial dos artigos se deu por leitura dos títulos e resumos e posterior leitura do trabalho completo, incluindo 24 artigos que atendiam os critérios de elegibilidade e respondiam à pergunta de pesquisa. Após a leitura na íntegra destes trabalhos, foram extraídos os dados de interesse e iniciado a síntese para a construção da presente pesquisa.

1. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A presente revisão, por se tratar de um estudo que sintetiza as informações sobre as inovações em saúde no período de enfrentamento a pandemia, evidenciou o forte crescimento de ferramentas tecnológicas e implementações no campo da saúde digital no período de 2020.

Os meios digitais de promoção da saúde como a telemedicina ganharam um novo contexto, pois o momento atual exige a adoção das práticas de saúde digital, tornando a aceitação pelos usuários menos burocrática (BARNEY et al., 2020)

Barney et al. (2020) em sua pesquisa “A implementação rápida e pandêmica da COVID-19 da telemedicina para adolescentes e jovens: desafios e oportunidades para inovação”, em português, com o objetivo de descrever as implementação rápida da telemedicina em uma clínica médica de adolescentes e adultos jovens, em resposta à pandemia de COVID-19, revela que a busca pelo atendimento aumentou de zero para 97% em um mês, quando comparado ao mesmo mês do ano anterior.

Os estudos apontam a ampliação das plataformas digitais de interesse a saúde, e a implementação generalizada de serviços digitais de saúde no momento atual (BARNEY et al., 2020; CRAWFORD; SERHAL, 2020), no entanto, os autores já apresentam seus questionamentos sobre quais usuários as plataformas digitais estão servindo, e qual é o público que tem acesso às mesmas. Para Crawford e Serhal (2020), é inegável o acesso aos serviços de saúde proporcionados pelas plataformas digitais, contudo deve-se ser objeto de pesquisa também as consequências não intencionais para a equidade em saúde, comunidades com barreiras na alfabetização na saúde ou pouco acesso à saúde digital não serão assistidas pelos novos sistemas.

São necessárias pesquisas práticas sobre as novas práticas digitais de saúde, que abordam não somente o custo-efetividade, mas que abordem a justiça social no contexto das plataformas, compreendendo o acesso e cuidado a integral e isonômico (LIN;WU, 2020).

1. **CONCLUSÃO**

Destarte, mediante os artigos analisados, é possível afirmar que a pandemia da COVID-19 potencializou as implementações no campo da saúde digital. Atualmente, as inovações digitais em saúde têm se apresentado como as soluções capazes de proporcionar acesso contínuo a saúde, respeitando principalmente as orientações de distanciamento social.

São inúmeras as plataformas digitais que desenvolvem saúde, contudo deve-se destacar, ainda que as oportunidades estejam voltadas a inovações digitais na saúde, é oportuno e necessário também se atentar para quais populações estão sendo assistidas.

1. **REFERÊNCIAS**

BARNEY, Angela; BUCKELEW, Sara; MESHERIAKOVA, Veronika; RAYMOND-FLESCH, Marissa. A Implementação Rápida e Pandêmica da COVID-19 da Telemedicina para Adolescentes e Jovens Adultos: Desafios e Oportunidades para Inovação. **The Journal of adolescent health**: publicação oficial da Sociedade de Medicina do Adolescente, v.67, ed.2, p.164-171, 2020.

CRAWFORD, Allison; SERHAL, Eva. Digital Health Equity and COVID-19: The Innovation Curve Cannot Reinforce the Social Gradient of Health. **Journal of Medical Internet Research**, v. 22, n. 6, 2020.

LIN, Biaoyang; WU, ShengJun. COVID-19 (Coronavirus Disease 2019): Opportunities and challenges for digital health and the internet of medical things in China. **OMICS: A Journal of Integrative Biology**, v. 24, n. 5, p. 231-232, 2020.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis , v. 17, n. 4, p. 758-764, dez.2008.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein (São Paulo)**, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102-106, mar. 2010.

TOROUS, John; MYRICK, Keris Jan; RUCEO-RICUPERO, Natali; FIRTH, Joseph. Digital mental health and COVID-19: Using technology today to accelerate the curve on access and quality tomorrow. **JMIR mental health**, v. 7, n. 3, 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Draft global strategy on digital health 2020-2025**, jul.2020. Disponível em: < [https://www.who.int/docs/default-source/documents/gs4dhdaa2a9f352b0445bafbc79ca799dce4d.pdf)](https://www.who.int/docs/default-source/documents/gs4dhdaa2a9f352b0445bafbc79ca799dce4d.pdf%29)>.Acesso em: 28 jul.2020.